

MAIO 2016 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA  
DE FAMALICÃO

# Boletim Municipal





MUSEU CÍVICO,  
CULTURAL E RELIGIOSO  
DE MOUQUIM



CASA-MUSEU  
CÁMILO CASTELO BRANCO

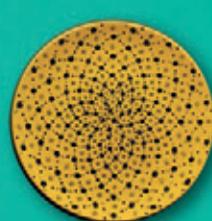


MUSEU DA CONFRARIA  
DA SENHORA DO CARMO  
DE LEMENHE



MUSEU DO SURREALISMO  
DA FUNDAÇÃO CUPERTINO  
DE MIRANDA

# REDE DE MUSEUS VILA NOVA DE FAMALICÃO



MUSEU DE CERÂMICA  
DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES



MUSEU DA  
INDÚSTRIA TÊXTIL

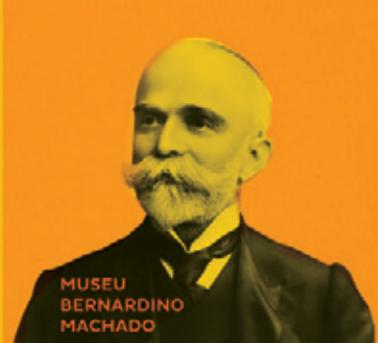
# A NOSSA IDENTIDADE O NOSSO FUTURO



MUSEU DE ARTE SACRA  
DE S. TIAGO DE ANTAS



MUSEU DE ARTE  
SACRA DA PARÓQUIA  
DE SANTO ADRIÃO



MUSEU  
BERNARDINO  
MACHADO



CASA-MUSEU  
SOLEDADE MALVAR



MUSEU DO  
AUTOMÓVEL ANTIGO



MUSEU DA  
GUERRA COLONIAL



MUSEU NACIONAL  
FERROVIÁRIO

GOSTO DE **VIVER** AQUI

[www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)  
[facebook.com/municipiodevnfamalicao](https://facebook.com/municipiodevnfamalicao)

**REDE DE  
MUSEUS**  
VILA NOVA DE FAMALICÃO

**VILA  
NOVA DE  
FAMALICÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL

editorial

# Famalicão é obra!

*Caros famalicenses,*

A crise que bateu à porta do país e que afetou a vida de muitos famalicenses obrigou as Câmaras Municipais a posicionarem o setor social como a prioridade das prioridades. Durante os anos de maior aperto, os municípios portugueses reforçaram a sua vocação humanitária direcionando muito da sua ação para programas de dimensão social que atenuaram as dificuldades por que muitos cidadãos passaram, particularmente os mais desfavorecidos e desprotegidos. Concretamente em Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal lançou no terreno uma resposta social avassaladora canalizando muitos milhões de euros em diversas iniciativas de apoio às famílias famalicenses no âmbito da Educação, do Desporto, da Cultura e do Ambiente. Foram medidas decisivas para que em tempos de crise as famílias pudessem manter as crianças nas escolas e em atividades desportivas e, simultaneamente, continuarem com os hábitos sócio/culturais a que estavam acostumadas e que fazem toda a diferença ao nível da qualidade de vida de cada um.

Foi assim possível manter um concelho dinâmico, forte e orgulhoso. O investimento imaterial foi decisivo e assim continuará a ser no futuro, porque, como todos reconhecem hoje, nem só de cimento vivem os territórios. Todavia, a dimensão material não pode ser descurada porque é também ela crucial para o bem-estar e nível de vida dos cidadãos. O grande desafio que se coloca às autarquias do século XXI é essa gestão de equilíbrio que garanta a existência e o bom funcionamento dos equipamentos e das infraestruturas físicas necessárias



ao dia-a-dia da população, como estradas, escolas, redes de água e saneamento e espaços de cultura e de lazer e, simultaneamente, programas e dinâmicas que proporcionem às pessoas o acesso à Educação, ao Desporto, à Cultura e ao Lazer.

É esse equilíbrio que defendemos e que temos vindo a aplicar no nosso município e é essa a razão por que lançamos recentemente um novo plano de obras no terreno, superior a 6 milhões de euros, para a construção de novas redes de abastecimento de água e saneamento básico, que vão beneficiar sobretudo as zonas norte e poente do concelho. São cerca de 30 quilómetros de rede de água e 60 quilómetros de rede de saneamento básico que irão servir diretamente mais de três mil habitantes com água potável e perto de sete mil habitantes com saneamento.

Simultaneamente, estamos também a preparar uma nova frente de trabalhos na modernização do parque escolar, enquanto prosseguem no terreno mais de vinte quilómetros de obras na rede viária do concelho em dez intervenções que abrangem mais de uma dezena de freguesias e um investimento total de cerca de oito milhões de euros. Sei que estamos no bom caminho. Tanto no plano material como no imaterial. Famalicão é obra!

*Um abraço,  
Paulo Cunha*

Paulo Cunha  
 Presidente da Câmara Municipal

## sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco  
Ambiente
- 15 breves  
Bolsas; Carros abandonados
- 16 made in  
Elevador; Investimento MADE 2IN;  
Jornadas para inovação
- 20 economia  
Relatório e Contas
- 22 educação  
Lanches; Acompanhar; Europa
- 24 rede museus  
Fundação Cupertino de Miranda
- 26 freguesias  
Ave Cultural; Política de proximidade;  
Renovações parque da juventude;  
Investimentos no desporto; Parque da  
Ribeira Joane; “Novas” escolas; Hospital  
da Misericórdia Riba de Ave; Transporte  
de utentes;
- 31 ação social  
Refood; Maus tratos na infância
- 34 desporto  
Caminhada concelhia
- 35 cultura  
Noite do conto
- 36 cooperação internacional  
Geminação Famalicão e Arteixo
- 38 objetiva
- 40 debate  
A censura; Novas publicações
- 42 a notícia
- 43 revista de imprensa
- 44 assembleia municipal
- 45 25 abril
- 46 é já a seguir  
Antoninas

**Diretor** Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N. de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Foto de Capa e Contracapa** Semana da Camélia, Vila Nova de Famalicão, março de 2016 (António Freitas).



## grande plano



# Uma lição permanente

A Democracia tem que ser um valor absoluto! O futuro do país, a liberdade e a qualidade de vida das gerações atuais e futuras dependem da saúde democrática nacional. A História dá-nos lições esclarecedoras sobre os perigos dos regimes totalitários e mostra-nos o quão difícil é a conquista da liberdade onde ela não existe. É neste contexto que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão lançou o projeto “25 de abril – Memória e Futuro”, que visa recolher e preservar as fontes históricas sobre o processo de conquista e consolidação democrática em Portugal. O projeto arrancou em 2015 com a criação da “Biblioteca Digital – Fundo Local da Oposição Democrática”, que disponibiliza online através do site da Biblioteca Municipal

Camilo Castelo Branco ([www.bibliotecacamilocastelobranco.org](http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org)) documentos exclusivos das lutas pela liberdade no concelho. Entretanto, também em 2015, teve início um ciclo de conferências intituladas “Conta-me a História”, com a realização de várias iniciativas em 2016, com o objetivo de auscultar, registar e divulgar as fontes históricas e os testemunhos vivos das várias formas de luta travadas contra o regime fascista no concelho famalicense e na região.

Tudo isto para ajudar a escrever e a salvaguardar a História de um período da maior relevância para o país e que é, tem que ser, uma lição permanente para o presente e para o futuro. ■

em foco

# Câmara leva água e saneamento a todo o concelho

Com estas obras, Vila Nova de Famalicão proporcionará ainda mais qualidade de vida aos seus munícipes

É um investimento sem precedentes! Até 2017, a Câmara Municipal vai investir 5,5 milhões de euros na construção de novas redes de abastecimento de água e saneamento básico, que vão beneficiar sobretudo as zonas norte e poente do concelho, atualmente as mais deficitárias destas infraestruturas básicas.

São cerca de 30 quilómetros de rede de água e 60 quilómetros de rede de saneamento básico, que irão servir diretamente mais de três mil habitantes

com água potável e perto de sete mil habitantes com saneamento.

O objetivo é que, em 2017, a cobertura de água atinja os 95,9 por cento do território enquanto que a cobertura de saneamento vai chegar aos 82,7 por cento.

Recorde-se que, em 2013, no início do atual ciclo autárquico, o concelho tinha uma taxa de cobertura de água de 93% e de saneamento de 74%.



em foco

## Saneamento próximo dos 83%. Água ultrapassa os 95%

São muitos quilómetros de tubos que vão levar mais conforto, comodidade e qualidade de vida até à casa de milhares de famalicenses

No total, esta nova frente de obras vai abranger quase duas dezenas de freguesias, incluindo as bacias hidrográficas do Ave, do Pele, do Pelhe e do Este. Depois de concluídos os concursos públicos avançam para o terreno as obras de ampliação da rede de drenagem de águas residuais no Vale do Rio Este (Gondifelos, Cavalões e Outiz; Louro; Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria e Sezures; Nine; Mouquim Lemenhe e Jesufrei) no Vale do Rio Pele (Requião; Vale S. Cosme, Telhado e Portela) e no Vale do Rio Ave (Vilarinho das Cambas e Fradelos). Para além destas freguesias, muitas outras têm vindo a beneficiar dos investimentos do município ao nível ambiental nos últimos dois anos, principalmente no âmbito da requalificação das estradas municipais do concelho, intervenções acompanhadas pela colocação de redes de abastecimento de água e de saneamento básico, quando em falta, e através de protocolos com as juntas de freguesia. ■



## “Compromisso com os famalicenses”

O investimento na água e no saneamento corresponde ao cumprimento de uma das principais medidas do projeto autárquico apresentado aos famalicenses por Paulo Cunha no decurso das Autárquicas 2013 e será realizado independentemente do eventual apoio europeu. “Assumimos o compromisso com os famalicenses e vamos cumprir. A saúde financeira do município permite-nos avançar com a realização destas

obras essenciais à qualidade de vida dos famalicenses”, assinala o Presidente da Câmara Municipal, não escondendo, contudo, a expectativa de vir a conseguir financiamento comunitário para as obras. “Isso será naturalmente importante, porque nos permitirá ir ainda mais longe no incremento de melhores condições de vida para os famalicenses.”

# Água mais barata para todos

A Câmara Municipal implementou no início de 2016 um novo tarifário para água, saneamento e resíduos.

A fatura com o ambiente está mais barata em Vila Nova de Famalicão. Para além da redução geral dos preços, a nova tabela implementada pela autarquia no início deste ano inclui ainda uma série de descontos adicionais em função dos consumos responsáveis e também em função dos agregados familiares numerosos com quatro ou mais elementos.

Destaque ainda para a tarifa social que se destina às famílias carenciadas e que tem permitido baixar significativamente o valor final da fatura. Em muitos casos a aplicação da tarifa social significa uma

redução de 50 por cento no valor final da fatura.

A redução dos preços surgiu na sequência da concertação das tarifas municipais com as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR e tornou-se possível devido à crescente eficiência dos serviços municipais, quer no aumento da qualidade na distribuição, quer na deteção e reparação das fugas de água. Por outro lado, é já um primeiro sinal positivo da recente contratação de uma empresa para a recolha de resíduos sólidos em Famalicão. ■

*“Este ajustamento do tarifário municipal vai de encontro às condições que melhor protegem as famílias e a responsabilidade cívica dos cidadãos, atendendo ainda à necessidade do equilíbrio entre os custos e as receitas com os serviços prestados pela autarquia com o abastecimento de água, saneamento básico e recolha de resíduos”.*

*Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal*



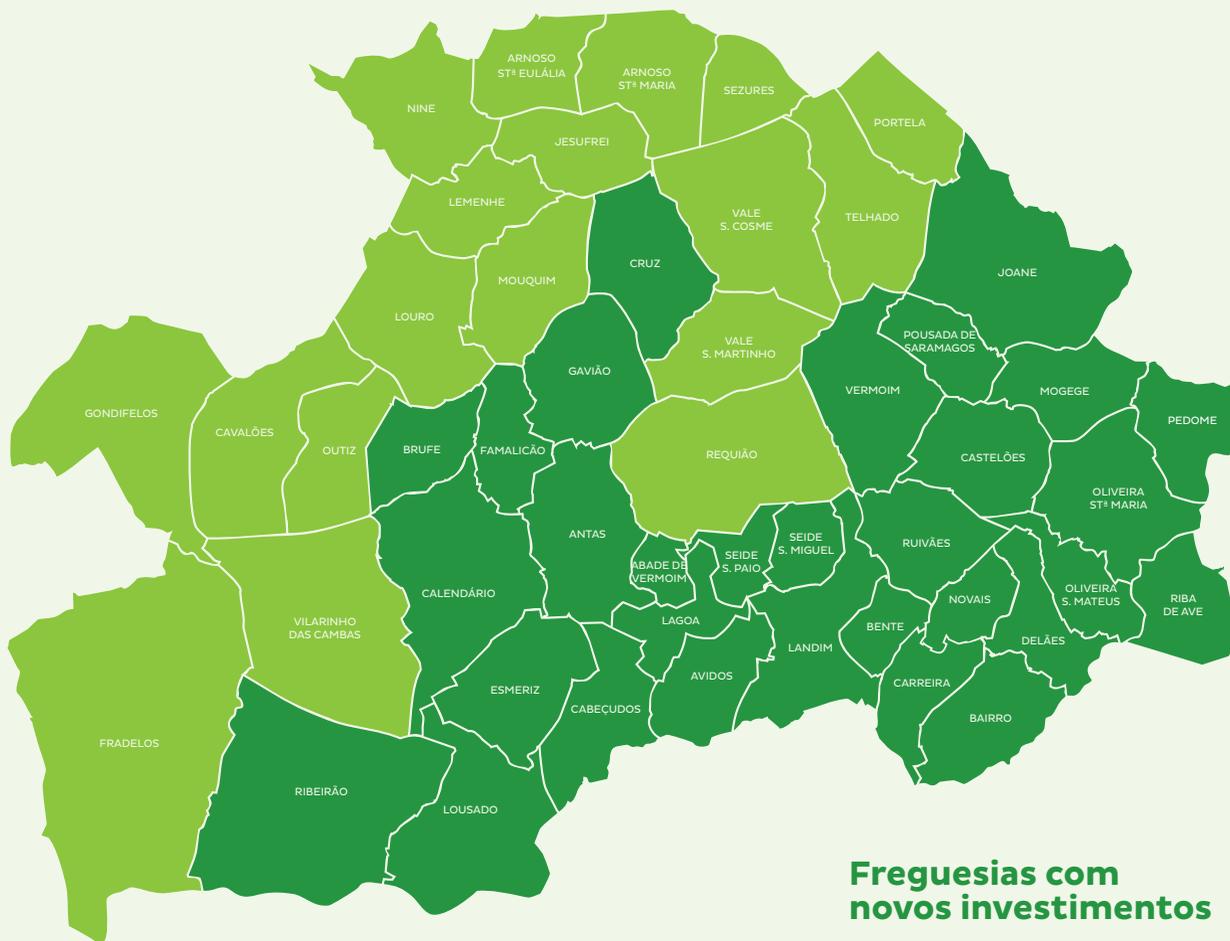
## Lembre-se que:

- As famílias com 4 ou mais elementos devem dirigir-se ao Balcão Único do município para solicitar a adesão à nova tarifa familiar, fazendo-se apresentar com a declaração do IRS.
- As famílias interessadas em solicitar a tarifa social devem dirigir-se ao departamento de Ação Social do município, sito na Rua Camilo Castelo Branco, e fazer prova dos rendimentos.
- Para qualquer esclarecimento relacionado com a fatura da água ligue direto 252 377 036

em foco

Rede de drenagem de águas residuais

# Evolução do Saneamento



## Freguesias com novos investimentos

Nine  
 Arnoso Santa Eulália  
 Arnoso Santa Maria  
 Sezures  
 Jesufrei  
 Lemenhe  
 Mouquim  
 Portela  
 Telhado  
 Vale S. Cosme  
 Vale S. Martinho  
 Louro  
 Outiz  
 Cavalões  
 Gondifelos  
 Vilarinho das Cambas  
 Fradelos  
 Requião

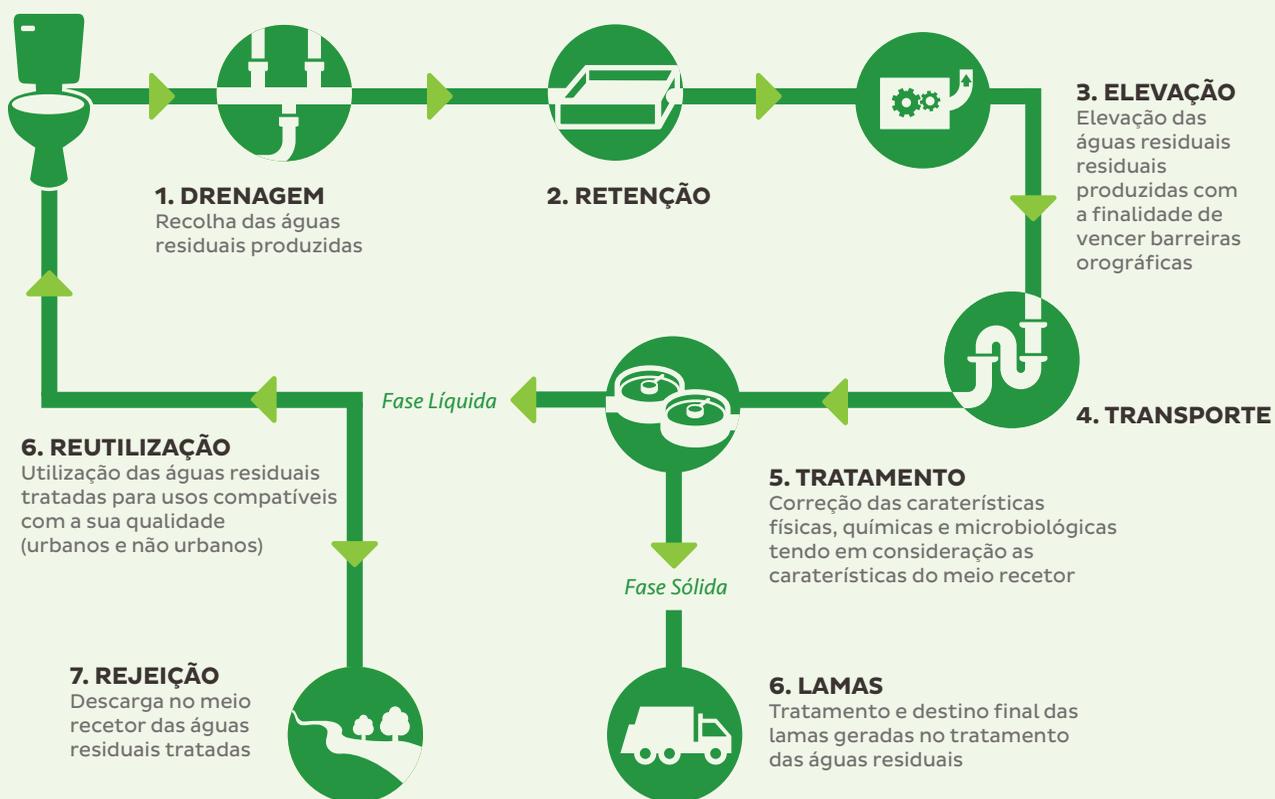
## Legenda

- Freguesias abrangidas pela rede de saneamento existente
- Freguesias abrangidas pelos novos investimentos

## Cobertura no concelho

<b>2001</b>	162 Km
<b>2005</b>	303 Km
<b>2009</b>	491 Km
<b>2013</b>	616 Km
<b>2017</b>	691 Km

## Processo do saneamento



### SANEAMENTO AO RAIO X

Serviço de saneamento de águas residuais

População servida em final de 2015	43722 alojamentos
Volume de águas residuais recolhidas por ano	8.031.575 m <sup>3</sup> /ano
Investimento no tratamento das águas residuais (2014)	6 milhões de euros
Infraestruturas	5 Fossas Seticas coletivas; 9 Estações de tratamento; 633 km comprimento total de coletores; 20 Estações elevatórias
Recursos humanos	Pessoal afeto ao serviço: 16



## Processo da água



## ÁGUA AO RAIO X

Serviço de abastecimento de água

População servida em final de 2015	51688 alojamentos
Volume de água processada por ano	6.759.016 m <sup>3</sup> /ano
Investimento da autarquia na água (2014)	7,3 milhões de euros
Infraestruturas	2 Captações ; 13 Estações elevatórias ; 18 Reservatórios
Cumprimento total de condutas	1005,5 km
Recursos humanos	Pessoal afeto ao serviço: 37

em foco

## Urbanização das Lameiras recebe projeto-piloto de telecontagem da água



O Eco-Bairro das Lameiras foi o local escolhido pela autarquia para implementar o projeto-piloto de telecontagem nos contadores da água. Com um investimento municipal de cerca de 14 mil euros consistiu na instalação de um módulo nos contadores de água que permite a comunicação da informação para um terminal portátil dotado de um software de recolha e tratamento dos dados fornecidos. Para além da redução dos custos envolvidos nas leituras manuais, a telecontagem permite também uma maior eficiência dos serviços, com a eliminação dos erros

de leitura, a deteção de fugas, a deteção e quantificação do fluxo e uma significativa poupança da água e melhoria ambiental, tendo em conta a diminuição das percas da água.

Refira-se que a autarquia decidiu implementar este projeto piloto na Urbanização das Lameiras porque se trata de um Eco-Bairro, onde decorrem iniciativas inovadoras em matéria de gestão e sustentabilidade ambiental. ■

## Famalicensez fazem cada vez mais a recolha seletiva de resíduos

Os números não enganam! Nos últimos anos os famalicensez têm mantido uma atitude positiva na recolha e seleção dos resíduos sólidos urbanos. A mudança de mentalidades concretizou-se já algum tempo e para isso contribuiu, e muito, o trabalho das novas gerações. A sensibilização faz-se essencialmente nas escolas e o resultado sente-se em casa. Desde 2013, a recolha seletiva de papel aumentou mais de 20 por cento, tendo passado de 1071 toneladas para 1291,4 toneladas. No que diz respeito ao vidro a recolha aumentou 1,7 por cento, sendo que passou de 3436 toneladas para 3496 toneladas. No

plástico o aumento é ainda mais significativo, tendo ultrapassado os 65 por cento, sendo que passou de 881 toneladas em 2013 para 1460,6 em 2015. ■

### A exceção da recolha de pilhas

No que diz respeito à recolha de pilhas, a evolução não é assim tão positiva. De facto, depois de em 2013 ter-se registado uma recolha de 2900 Kg, em 2015 foram apenas separadas 500 kg de pilhas.

## Processo de recolha



## breves

### Bolsas ajudam jovens a concluírem os estudos

A Câmara Municipal aproveitou o Dia do Estudante, que se assinalou a 24 de março, para entregar as Bolsas de Estudo aos alunos que frequentam o ensino superior.

Ao todo, a atribuição das bolsas de estudo implicou, este ano, um investimento municipal superior a 165 mil euros na formação dos famalicenses, o que representa um reforço da verba em 5 mil euros em relação ao ano anterior.

Desde a tomada de posse do executivo liderado por Paulo Cunha, em 2013, houve um aumento de 82 por cento no número de alunos beneficiados e um reforço da verba na ordem dos 40 por cento.

Este ano, o valor médio das bolsas rondou os 700 euros, sendo que o valor mais alto foi de 1000 euros e o mais baixo de 500 euros. ■



*“De nada adiantaria ao município apoiar as crianças dos vários graus de ensino, do pré-escolar ao secundário, se depois não fosse capaz de dar o último impulso para que os jovens conseguissem concluir o seu percurso escolar”.*

*Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal*

### Famalicão livre de carros abandonados

Em março, a Polícia Municipal iniciou um processo de limpeza dos carros abandonados no concelho. A primeira ação consistiu em notificar os cerca de cem proprietários através da colocação de um autocolante, informando-os da necessidade de remover a respetiva viatura, num prazo de dez dias úteis. Cerca de 60 por cento dos proprietários acabaram mesmo por retirar os carros. Entretanto, a Polícia Municipal iniciou a recolha das restantes viaturas através de reboque. A medida aplaudida pela maioria da população visou acima de tudo melhorar a imagem paisagística do concelho, devolvendo os lugares para estacionamento e requalificando o espaço público. Para além de melhorar a qualidade ambiental, pretendeu-se também beneficiar a mobilidade dos transeuntes e aumentar a sua segurança, não permitindo a ocupação dos veículos pelos sem-abrigo ou para a prática de comportamentos desviantes. ■



made in

## Elevador acelera novas empresas

A Câmara Municipal lançou mais uma iniciativa para potenciar o crescimento de novas empresas no concelho. O Elevador é um programa de aceleração de startups desenvolvido pelo projeto Famalicão Made IN e reúne os principais intervenientes do ecossistema empresarial famalicense.

Filipe Vila Nova, José Alexandre Oliveira, Renato Cunha, Raquel Vieira de Castro, Tiago Freitas, Jorge Ferreira e André Vieira de Castro. Estes são alguns dos empresários famalicenses que se voluntariaram como mentores de novas empresas e de empreendedores que ambicionam colocar em prática as suas ideias de negócio. Dão assim corpo, know-how e experiência à Rede de Mentores, uma das importantes vertentes do Elevador, apresentado no passado dia 1 de março na Casa das Artes. Paulo Cunha agradeceu a cada um dos empresários a disponibilidade e o interesse demonstrados para serem conselheiros e agentes facilitadores de projetos empresariais que estão numa fase embrionária. ■

### Empresários de sucesso são “padrinhos”

A Rede de Mentores é composta por importantes intervenientes do ecossistema empresarial famalicense, representativos de vários sectores industriais:

André Vieira de Castro | Argatintas  
Armindo Oliveira | Nascente d’Aromas  
António Gonçalves | Fundação Cupertino Miranda  
Bernardino Carneiro | Riopele  
Carlos Magalhães | Grupo Requite  
Emanuel Machado | Minikiwiland  
Filipe Vila Nova | Salsa  
Gil Sousa | ESI  
Hélder Ferreira | Eugénios  
José Alexandre Oliveira | Riopele  
José Carvalho | Hortivolátil  
Jorge Ferreira | Meia Dúzia  
José Mesquita | Fibrosom  
José Pinheiro de Lacerda | Injex  
Lúcia Santos | Club Master Cook

Luís Filipe Castro | Adigeste  
Manuel Araújo | Mundos de Vida  
Miguel Soares | Partteam  
Pedro Carvalho | Caixiave  
Pedro Silva | Sonicarla Europa  
Raquel Vieira de Castro | Vieira de Castro  
Renato Cunha | Ferrugem  
Ricardo Miranda | A Casa ao Lado  
Ricardo Santos | You ON  
Rui Martins | Inovafil  
Rui Rodrigues | Gramafam  
Tiago Freitas | Porminho  
Valter Xavier | Amob  
Xavier Ferreira | Ação Condomínios



## Estratégia

Enquadrado numa estratégia focada num paradigma mais competitivo para a economia local, o Elevador quer dar outra dimensão às pequenas empresas e, em simultâneo, fixar no concelho empresas de crescimento rápido. Na prática, apoia durante seis meses as startups instaladas na incubadora Famalicão Made IN e outras que se encontrem a desenvolver planos de negócio no Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

elevador



made in

## No radar do investimento

O maior concelho exportador do Norte soma e segue. A autarquia famalicense já garantiu 34 milhões de euros de investimento empresarial no concelho, que perspetivam a criação de 629 empregos, fruto das suas políticas de estímulo ao investimento privado.

Até abril eram já 19 as novas iniciativas empresariais no concelho contempladas com incentivos fiscais previstos no Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal – Made 2IN, em vigor desde 2015.

E o certo é que o Gabinete de Apoio ao Empreendedor, criado no âmbito do projeto Famalicão Made IN, continua a receber candidaturas, o que traduz a tendência de crescimento do número de empresas no concelho. Estes novos investimentos têm um efeito determinante na dinamização e no crescimento da economia, fatores indissociáveis da geração de riqueza e criação de emprego. Além disso, são fundamentais para a afirmação de Vila Nova de Famalicão como um dos principais centros industriais de Portugal e o robustecimento da economia portuguesa. ■



*O Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal define o interesse público de novos projetos empresariais e regulamenta os incentivos fiscais quanto ao IMI, IMT e taxas de licenciamento a conceder em função desse interesse.*



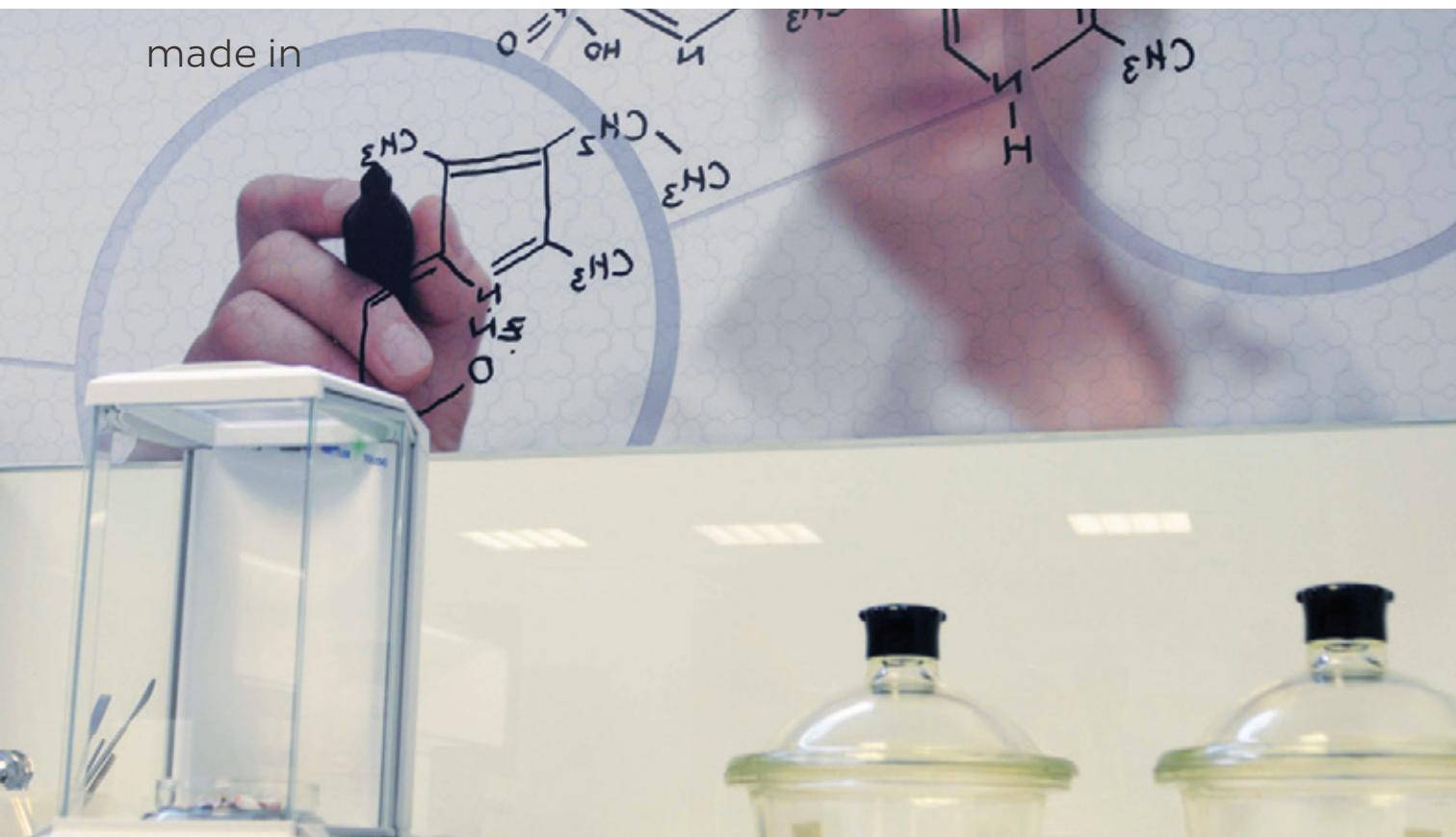
### Empresas e números 2IN

**Novos empregos:** 629

**Projetos aprovados:** 19

**Investimento total:** 34 milhões euros

**Empresas:** Ferespe; Reis & Silva; Artur Manuel Ferreira Rodrigues; Organigráfica; Etiprint; Érius Têxteis; Coindu; Sweatrofa; Sucesslounge; Seara; A.F. Azevedos; Facol; NH Clima; Manuel Fernando Azevedo; Vieira de Castro; Comeip; Argacol; Ângela Sá Fernandes e PCJM Concept.



Jornadas com empresários, investigadores e entidades científicas

## Ordem para inovar

Sensibilizar os empresários famalicenses para a importância da inovação nas empresas como condição essencial para o seu crescimento e competitividade. É este o principal objetivo das Jornadas para a Inovação, iniciativa promovida pela Câmara Municipal, através do projeto Famalicão Made IN, no contexto da Rede Famalicão Empreende, e que conta com a colaboração da ANI – Agência Nacional de Inovação. Em janeiro, na primeira de duas etapas destas jornadas, três dezenas de investigadores de instituições do sistema científico e tecnológico do Norte de Portugal deslocaram-se a oito empresas famalicenses dos sectores têxtil e do vestuário (Riopele, Continental ITA, Inovafil e Sonicarla) e agroalimentar (Primor, Bracar, Porminho e Vieira de Castro) para conhecerem as principais necessidades das empresas neste domínio e recolherem oportunidades e pistas para investigação futura.

Ao mesmo tempo, as empresas ficaram a conhecer as competências destas entidades, bem como os

mais recentes desenvolvimentos ao nível da I&DT e algumas das soluções para os seus desafios.

Em março, as quatro entidades famalicenses do sistema científico e tecnológico nacional (as universidades CESPU e LUSÍADA e os centros tecnológicos CITEVE e CeNTI) receberam empresários famalicenses. Estes encontros de interesses entre empresários, investigadores e o universo do conhecimento e da investigação representam mais um contributo da autarquia para o reforço da competitividade das empresas e o fomento de parcerias com os centros de competências e as universidades. ■

economia



## Câmara fecha contas de 2015 com “saúde de ferro”

O grau de execução orçamental em 2015 foi de 91,1 por cento na parte da receita e de 84,2 por cento na parte da despesa.

A Câmara Municipal manteve em 2015 o grau de autonomia financeira acima dos 70 por cento, o que significa uma forte independência da autarquia face a capitais alheios e uma robusta capacidade para fazer face aos seus compromissos financeiros através dos capitais próprios.

A “saúde de ferro” das finanças municipais é também bem visível no baixo recurso à capacidade de endividamento que lhe é conferido por lei e que teve um rácio de utilização de apenas 38,3%.

Paulo Cunha não teve dúvidas em classificar o exercício de 2015 como um bom ano para Vila Nova de Famalicão em que foi assegurado o equilíbrio das contas municipais e se conseguiram avanços muito consideráveis nas diversas áreas de atuação do município dando passos seguros na salvaguarda do futuro de Vila Nova de Famalicão. ■



## Novos investimentos à vista

As contas municipais estão de tal forma equilibradas que a Câmara Municipal tem em andamento um conjunto de investimentos fulcrais para a qualidade de vida da população.

Para além da nova frente de obras na ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento no valor de 5,5 milhões de euros a custas próprias e sem garantia do financiamento comunitário, a autarquia vai avançar também com trabalhos na modernização do parque escolar, enquanto prosseguem no terreno mais de vinte quilómetros de obras na rede viária do concelho em dez intervenções que abrangem mais de uma dezena de freguesias e um investimento total de cerca de oito milhões de euros.

Isto tudo para além do reconhecido trabalho do município nas mais diferentes áreas como a Cultura, o Desporto, a Educação, a Juventude, o Ambiente e a Solidariedade Social, com dinâmicas fortes de apoio às crianças, jovens, seniores e famílias de Famalicão. ■

## Câmara assegura Devesa e Talvai

O acordo celebrado, em 2015, entre a Câmara Municipal e os proprietários de terrenos que foram integrados no Parque da Devesa, assim como, o acordo estabelecido com os proprietários de terrenos em Talvai, cedidos à autarquia em 1996, representam uma responsabilidade acrescida para as contas do município. No primeiro caso, os terrenos permitiram a construção do Parque da Devesa tal como o conhecemos hoje. No segundo caso, a área adquirida – na altura cedida para a construção de um novo edifício da Universidade Lusíada – vai permitir agora a construção de um importante equipamento desportivo para o concelho.

Os terrenos em questão eram motivo de processos jurídicos complexos que estavam a decorrer há vários anos nos tribunais e cujo desfecho poderia implicar o pagamento de indemnizações de várias dezenas de milhões de euros por parte do município. Na prática, a Câmara estava na posse de terrenos que não tinha adquirido, existindo apenas acordos relativamente à sua cedência.

Este esforço suplementar às contas da autarquia só foi possível porque a Câmara Municipal tem uma boa saúde financeira, como tem sido comprovado pelas sucessivas edições do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, um estudo financeiro independente da responsabilidade da Ordem dos Contabilistas Certificados, que resulta de um trabalho de investigação de académicos da Universidade do Minho, do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade.

Com esta decisão, o Presidente da Autarquia cumpre aquele que tem sido um assumido imperativo de responsabilidade, procurando resolver no presente os problemas do presente não hipotecando o futuro das novas gerações de famalicenses. ■

## educação

# Lanches saudáveis para duas mil crianças

O objetivo é chegar a todas as crianças no próximo ano letivo

Cerca de dois mil alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do concelho de Vila Nova de Famalicão estão a beneficiar de lanches escolares saudáveis, com a inclusão de pão fresco com recheio variado (que pode ser manteiga, queijo, marmelada, etc.). A medida que tem como principais objetivos incutir hábitos de alimentação saudáveis nas crianças – evitando o consumo dos bolos, bolachas e outros doces – e promover a equidade social, surge de um desafio lançado no ano letivo anterior pela autarquia famalicense a todas as Juntas de Freguesia do concelho. Depois do lançamento do projeto piloto, no ano letivo anterior, este ano dezasseis freguesias responderam positivamente ao desafio, procedendo à distribuição de lanches saudáveis pelos estabelecimentos de ensino numa medida de grande relevância.

Por um lado, promove-se a igualdade social e a democratização na escola já que não existe diferenciação nos lanches, e por outro combate-se a obesidade



infantil e incute-se hábitos de vida saudáveis, com uma alimentação equilibrada.

A medida implica um investimento financeiro de 32.641,50 euros por ano, sendo que a autarquia atribui o valor de 10 cêntimos diários por aluno, destinado à comparticipação dos bens alimentares (pão e recheio). ■



## Fruta e Leite

Para além do pão, a autarquia oferece fruta a todas as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do concelho, num investimento que chega muito perto dos 60 mil euros por ano. Por sua vez, o leite escolar é suportado pelo Ministério da Educação.

## educação



### “Acompanhar” para combater insucesso e abandono escolares

Cativar os alunos para a escola através do teatro, dos clubes aventura e outras atividades, envolver professores, alunos e instituições neste processo de contaminação positiva pela escola, fomentar o gosto pelo estudo e pela formação. É este o segredo do sucesso do programa piloto “Acompanhar”, implementado em finais de 2015 em várias escolas e que já conta com uma adesão de mais de 300 alunos e 16 instituições parceiras envolvidas.

O que diferencia o programa “Acompanhar” dos outros é a metodologia que passa por dar uma resposta menos académica ou menos curricular, para conseguir cativar os alunos para a escola e potenciar o seu sucesso. Além disso, toda a comunidade escolar está envolvida no programa, todos trabalham no sentido de ajudar a alavancar as potencialidades e as mais-valias de quem está prestes a desistir da escola. ■

O Programa Acompanhar tem uma Equipa Técnica Multidisciplinar própria com autonomia pedagógica que está responsável pela implementação das respostas educativas previstas no programa. Cada estabelecimento de ensino nomeia o seu Comissário, que se responsabiliza pela implementação e supervisão do programa na sua escola em estreita colaboração com a Equipa Pedagógica do Programa Acompanhar.

#### Entidades parceiras

- Plataf. de Animadores Socioeducativos e Culturais
- Escola Profissional FORAVE
- Escola Profissional OFICINA
- Escola Profissional CIOR
- Cooper. de Ensino Didáxis
- Escola Profissional Bento Jesus Caraça
- LIPAC
- Instituto Nun’Alvares
- Agrupamento de Escolas (Camilo Castelo Branco; Gondifelos; D. Sancho I; Padre Benjamim Salgado; Dona Maria II; Pedome; Ribeirão)

### A Europa aqui tão perto

Todas as semanas mais de cem alunos, com idades entre os 14 e os 22 anos, reúnem-se para debater questões ligadas com a cidadania europeia. São os chamados Clubes Europa, criados no âmbito do programa municipal “Ser Europa”, promovido pela autarquia e que tem como objetivo principal democratizar as oportunidades de intercâmbio internacional e de diálogo intercultural no que diz respeito à educação. O programa criado em novembro de 2015 envolve já cinco agrupamentos de escolas do concelho e uma escola profissional, sendo que 60 por cento dos alunos são do 3.º ciclo e 40 por cento do ensino secundário.

Para além da criação dos Clubes Europa, o programa municipal desenvolve também a formação e capacitação de professores e técnicos no âmbito dos Programas Europeus de Formação, Educação e Cidadania. ■



## rede de museus

Museu da Fundação Cupertino de Miranda

# O centro do surrealismo português

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda é uma referência incontornável da arte moderna e contemporânea, especialmente do surrealismo. Inaugurado em 1972, reabriu ao público em 1994 e desde então apresenta exposições permanentes e temporárias que têm incluído obras de coleção.

Situado ao longo da torre da Fundação, revestida com painéis da autoria de Charters de Almeida, desde o segundo até ao sétimo andar, o museu conta no seu acervo, datado maioritariamente do século XX, com uma importante coleção de obras de arte (pintura, desenho, escultura e gravura). Destaca-se o tríptico “A Vida” de António Carneiro, obra-prima da pintura simbolista portuguesa.

Esta importante coleção é constituída por cerca de 2.500 peças da autoria de, entre outros artistas,



Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira e Fernando Lemos. Para além de reforçar um património cada vez mais representativo do surrealismo nacional, a coleção adota uma identidade própria, importante para o concelho e para o país. ■

## A Fundação

Fundação Cupertino de Miranda, fundação privada de interesse geral, com sede em Vila Nova de Famalicão, foi instituída por iniciativa de Arthur Cupertino de Miranda (1892-1988) e sua esposa, D. Elzira Celeste Maya de Sá Cupertino de Miranda, (1892-1978) que à mesma afectaram bens pessoais e a constituíram por estatutos de 15 de Agosto de 1963, aprovados pela entidade tutelar a 2 de Outubro de 1963. Reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, prossegue objectivos principais de natureza cultural

e, acessoriamente, social. A ideia que presidiu à criação da Fundação e os objectivos que estatutariamente tem em vista estão consubstanciados nas primeiras palavras de um autógrafo do Fundador, reproduzido num painel de azulejos presente na entrada do Museu: “Templo de Arte, de Cultura e de Bondade, seja, na minha terra Natal: Louvor ao Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor, Testemunho do devotamento a este Povo. Arthur Cupertino de Miranda, 1970.”



O Museu do Surrealismo aderiu à Rede Portuguesa de Museus em 2013 e integra as seguintes valências:

### Centro de Estudos do Surrealismo

Ativo desde 1999, desenvolve um trabalho contínuo de estudo, pesquisa e preservação das obras do museu para tornar visíveis as obras mais significativas do seu acervo através da programação constante de exposições.

### Espaço Fernando Lemos

Tem expostas fotografias do autor que nos fazem recuar mais de 50 anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista. Imagens que desenham a vida deste profissional durante quatro anos e revelam a mestria no uso da máquina fotográfica.

### Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny possibilitou à Fundação a aquisição de uma grande parte da sua biblioteca e do seu acervo artístico e documental. Fruto desta aquisição é possível visitar à entrada do museu o espaço que recebeu o nome do artista.

### Espaço Cruzeiro Seixas

É composto por três salas que reúnem algumas das obras do autor pertencentes à coleção da Fundação. Pretende tornar visível o trabalho desenvolvido pelo artista ao longo de décadas dedicadas às artes plásticas.



- 1 FCM.00006  
Mário Cesariny  
Figuras de sopro, 1947  
Tinta da China s/ papel  
36,5 x 24 cm  
Ex-coleção Mário Cesariny,  
coleção Fundação  
Cupertino de Miranda
- 2 Cruzeiro Seixas  
O Poeta, sem data  
Guache s/ papel  
30,8 x 21,6 cm  
Ex-coleção Mário Cesariny,  
coleção Fundação  
Cupertino de Miranda

2

## Serviços Educativos

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda tem desenvolvido um intenso trabalho de aproximação do museu com a comunidade local, particularmente centrada nos públicos escolares, através do lançamento de propostas inovadoras e dinâmicas de carácter informativo, sensibilizador, e formativo:

- Visitas orientadas
- Oficinas sazonais e temáticas
- Programas para as escolas
- Oficinas de expressão plástica,
- Estágios
- Acompanhamento de estágios, em parceria com instituições do ensino

### Contactos

Museu do Surrealismo  
Praça D. Maria II 4760-111  
Vila Nova de Famalicão  
Tel: (+351) 252 301 650  
Fax: 252 301 669  
E-mail: geral@fcm.org.pt  
Website: www.fcm.org.pt

### Horário:

Segunda a sexta-feira:  
10h - 12h30 e 14h - 18h  
Sábados e feriados:  
14h - 18h  
Encerra ao domingo  
Entrada gratuita

## freguesias

Riba de Ave, Bairro, Delães, Oliveira de São Mateus, Oliveira de Santa Maria e Pedome

# Freguesias do Vale do Ave rendem-se à cultura

O projeto “Riba de Ave Cultural”, que ao longo dos últimos tempos dinamizou um vasto e eclético programa de iniciativas culturais na vila de Riba de Ave, foi alargado a outras freguesias ganhando uma nova dimensão e abrangência.

O sucesso da iniciativa, que no seu ano de estreia levou perto de uma centena de espetáculos e atividades culturais a esta zona periférica do concelho familiar, tendo beneficiado cerca de 12 mil pessoas, levou a Câmara Municipal e a Fundação Narciso Ferreira a ampliar o raio de ação do projeto, que agora se estende a mais cinco freguesias do concelho – Bairro, Delães, Oliveira de São Mateus, Oliveira de Santa Maria e Pedome. Daí a alteração ao nome do projeto que passa a chamar-se “Ave Cultural”.

Ciclos de música, cinema e provas desportivas têm sido algumas das atividades promovidas ao longo do último ano no âmbito do projeto, que agora incide nas freguesias vizinhas de Riba de Ave, situadas na zona nascente do concelho, designadamente na margem do rio Ave. ■



## freguesias

O ciclo de visitas iniciou em Pedome

# Paulo Cunha no terreno para ver obra feita

Paulo Cunha iniciou em fevereiro um novo roteiro de visitas às freguesias do concelho, desta feita com passagem pelas obras realizadas ao longo do atual mandato autárquico a cargo das juntas de freguesia locais. A primeira jornada de trabalho decorreu em Pedome, freguesia da zona nascente do concelho. O objetivo do autarca, que se faz acompanhar pelo vereador das Freguesias, Mário Passos, é reforçar o conhecimento que tem do território através do contacto com autarcas no terreno e avaliar a boa aplicação dos dinheiros públicos, principalmente os transferidos por via municipal.

Em Pedome, Paulo Cunha visitou um conjunto de duas dezenas de intervenções recentemente concluídas, desde as maiores, até às mais pequenas em termos de valor. Grande parte das intervenções são de exclusiva responsabilidade das Juntas de Freguesia, executadas através de receitas próprias,

provenientes das transferências do Orçamento de Estado e da transferência das verbas livres por parte da Câmara que significam um investimento anual de 2 milhões de euros. ■



## Política de proximidade

A esta nova dinâmica de visitas às freguesias do concelho, que decorre aos sábados, juntam-se ainda as reuniões semanais às terças-feiras com o movimento associativo, formal e informal, do concelho, e que entrou recentemente no seu terceiro ano de realização.

Mobilizar, motivar, conhecer e resolver problemas são os objetivos do roteiro associativo do concelho, que tem tido o reconhecido mérito de estreitar a malha da rede social municipal, cativando e estimulando as organizações do território ao desenvolvimento de trabalho em rede, reforçando a ligação de todos ao município.

Estas duas ações reforçam o exercício de um mandato de proximidade que Paulo Cunha vem realizando em todas as freguesias.



## freguesias

### Vila Nova de Famalicão

## Parque da Juventude de cara lavada

A Câmara Municipal está apostada em reforçar a vocação desportiva do Parque da Juventude com a requalificação das infraestruturas desportivas existentes. Depois de uma intervenção de requalificação do campo de ténis, foi concluída uma ação da mesma natureza no campo de futebol de cinco, através da colocação de um piso de relva sintético e da substituição das balizas. Entretanto, a autarquia vai avançar com a renovação do campo de basquetebol. Construído em 1997, o Parque da Juventude é um espaço central da cidade famalicense que está localizado nas imediações do parque escolar e desportivo da cidade. Marcadamente urbano, o parque é composto por um relvado extenso e zona arborizada, maioritariamente composta por choupos, plátanos, pinheiros e castanheiros da Índia. Para além das valências desportivas e de lazer, os cafés e as esplanadas

à volta do parque reforçam a sua vocação jovem.

O parque está servido pela rede Famalicão WI-FI que proporciona aos frequentadores navegação livre e gratuita da internet, sendo apenas necessário um registo prévio e consequente validação. ■

*Horário verão*

**01 junho a 30 setembro**

09h00 - 01h00

*Horário inverno*

**01 outubro a 31 maio**

09h00 - 23h00



## 800 mil euros para o desporto

Entre janeiro e abril deste ano, a Câmara Municipal já atribuiu cerca de 800 mil euros às associações desportivas do concelho.

São cerca de setenta as coletividades famalicenses que já beneficiaram de apoio financeiro municipal neste ano de 2016. A grande fatia do investimento diz respeito à comparticipação para o desenvolvimento das atividades e ajudas à formação desportiva, mas a autarquia financia também a constituição de novas associações, a manutenção dos relvados, entre outros apoios.

Com este investimento, atribuído de acordo com a disponibilidade financeira do município, reconhece-se o valioso trabalho desenvolvido pelas associações desportivas em prol do bem-estar da população e da formação cívica dos jovens. ■

### Números

**400 mil euros**

Apoio ao desenvolvimento de atividades e formação desportiva

**247 mil euros**

Apoios ao Relvado

**91 mil euros**

Apoio às obras

**30 mil euros**

Pagamento parcial de seguros à AFBraga

**15.650 euros**

Apoio à organização de eventos

**8 mil euros**

Apoio para participação desportiva internacional

**1000 euros**

Apoio para constituição de associação

## freguesias

Joane

### Parque da Ribeira entregue aos joanenses

Depois de vários anos de um processo atribulado, a Câmara Municipal conseguiu finalmente a aquisição de mais de 6 mil metros quadrados do terreno que correspondem ao sítio onde está instalado o Parque da Ribeira, um equipamento de reconhecida utilidade pública usufruído como zona verde e espaço de lazer pela população local.

A decisão da autarquia colocou um ponto final num processo que começou no final dos anos 90 com a renovação urbana da área central da vila de Joane para assegurar que às gerações futuras fosse transmitido um espaço edificado, corretamente ordenado e urbanisticamente harmonioso e bem enquadrado, com equipamentos de lazer e de desporto ao serviço da população. O processo envolveu a negociação de terrenos de vários privados bem como a cedência ao domínio público de alguns deles em troca de contrapartidas municipais ao nível do licenciamento urba-



nístico. O município de Famalicão tomou entretanto posse de todos os terrenos, tendo a junta de freguesia avançado para a criação do Parque da Ribeira, sendo que a propriedade dos terrenos nunca deixou de ser do domínio privado.

Com o acordo gizado, que implicou a compra dos terrenos por parte da autarquia pelo preço de 200 mil euros, os terrenos passam definitivamente para o domínio público. ■

Oliveira Santa Maria, Lousado, Bairro e Cruz

### “Novas” escolas conquistam novos alunos

Recuperar e reabilitar os edifícios escolares centenários, dando-lhes conforto, qualidade e uma nova vida. Tem sido esta a política municipal para a educação. Só em 2016 foram inauguradas obras de renovação em escolas de quatro freguesias do concelho: Oliveira Santa Maria, Lousado, Bairro e Cruz. Entretanto, a Câmara Municipal vai avançar em breve com a conclusão do Plano de Modernização dos edifícios escolares do 1º ciclo e do pré-escolar do concelho. ■

*“A Câmara Municipal está de parabéns pelo apoio decisivo que tem prestado às escolas”.*

*Cândida Pinto  
Dir. do Agrupamento de Escolas D. Maria II*

*“A obra está concluída, agora vamos fazer esta escola! Porque uma escola não se faz só de paredes e tetos, uma escola faz-se de conhecimentos mas também de gargalhadas, brincadeiras, abraços e felicidade”.*

*Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal*

*“São obras que não têm preço e que demonstram bem o empenho da autarquia na melhoria da educação nas escolas do concelho promovendo o progresso das futuras gerações”.*

*Fernando Lopes  
Dir. do Agrupamento das Escolas de Pedome*

*“O investimento nas crianças é fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade e para a concretização de um futuro melhor”.*

*Elsa Carneiro  
Dir. do Agrupamento de escolas de Ribeirão*



## freguesias

### Riba de Ave

## Hospital Narciso Ferreira com condições de excelência

Em dezembro de 2015, foram inauguradas as novas instalações do Hospital Narciso Ferreira, em Riba de Ave, também conhecido como Hospital da Misericórdia. As obras que implicaram um investimento de cerca de 7,5 milhões de euros permitiram a esta unidade hospitalar dar um salto de gigante na qualidade da prestação dos seus serviços de saúde, desde logo, porque tornou os blocos operatórios e o internamento mais funcionais e eficientes. Com esta obra o hospital

somou mais 61 camas. No espaço, entretanto libertado, foi criada já uma nova unidade de ambulatório em gastroenterologia apontada como uma referência a nível nacional. A unidade instalada na área que acolhia anteriormente os serviços de fisioterapia do Hospital da Misericórdia dispõe de duas salas de ambulatório e quatro de recontro, equipadas para a realização de colonoscopias e de endoscopias com sedação e apetrechadas com as mais modernas tecnologias. ■



Jesufrei,  
Arnosos Santa Maria,  
Arnosos Santa Eulália

## Transporte especial para utentes

Já está na estrada o novo transporte especial que leva os utentes que estavam inscritos na antiga Extensão de Saúde de Arnosos Santa Maria até à Unidade de Saúde de Nine. A medida surge de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este e tem como objetivo proporcionar um serviço público de proximidade que vai ao encontro das necessidades destes utentes.

*“Queremos proporcionar a todos os famalicenses um acesso facilitado à saúde, num concelho harmonioso e socialmente equilibrado”*

Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal

O veículo com capacidade para oito lugares faz o transporte de passageiros às terças-feiras de manhã e às quintas-feiras à tarde, no horário estipulado pela Unidade de Saúde de Nine para as consultas destes utentes. O meio de transporte percorre as freguesias de Jesufrei, Arnosos Santa Maria, Arnosos Santa Eulália e Nine. ■



## Famalicão vai ter Centro de Investigação, Formação e Apoio à Demência único no país

No dia em que foram inauguradas as novas instalações do Hospital, a Misericórdia de Riba de Ave lançou-se em mais um desafio apresentando o projeto do futuro Centro de Investigação, Formação e Acompanhamento de Demências (CIFAD), uma resposta que coloca a Misericórdia ribadavense na vanguarda da Península Ibérica a este nível. O centro está alicerçado num protocolo celebrado com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Univ. do Porto.

*“Famalicão é um concelho com futuro e ambição”.*

Manuel Lemos  
Pr. União das Misericórdias Portuguesas

*“É impressionante como no dia de hoje em que inauguramos a ampliação do hospital, esta instituição lança um novo desafio, fixa novas metas no horizonte, cria novas ambições”.*

Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal

ação social

# Refood Aproveitar para alimentar

Aproveitar os excedentes alimentares e sustentar quem mais precisa. É este o principal objetivo do movimento Refood que chegou a Famalicão há pouco mais de um ano e que faz já a diferença na vida de cerca de 50 pessoas. Com perto de 100 voluntários e mais de 20 fontes de alimentos, entre restaurantes, pastelarias e supermercados, o núcleo de Famalicão do Refood resgata e serve, atualmente, uma média de 800 refeições por mês.

Números que, como refere a coordenadora do núcleo famalicense, Estefânia Pereira, apenas são possíveis graças ao envolvimento de toda a comunidade. No passado mês de março o movimento inaugurou o seu centro de operações, localizado perto da Estação de Comboios de Famalicão, mais propriamente na Rua da Estação, num espaço cedido pela Câmara Municipal. ■

Como fazer a diferença?

Toda a ajuda é bem-vinda e o Refood de Vila Nova de Famalicão está de portas abertas para receber novos voluntários/parceiros.

Para se voluntariar, basta enviar email para [refoodvnfvoluntarios@gmail.com](mailto:refoodvnfvoluntarios@gmail.com).

As fontes de alimentos que se queiram associar ao movimento devem enviar email para [refoodvnfalimentos@gmail.com](mailto:refoodvnfalimentos@gmail.com).



ação social

Campanha de prevenção de maus-tratos na infância

# PARA SENSIBILIZAR E MOBILIZAR

## PARE! MUDE VIDAS



A campanha inseriu-se no âmbito do mês Internacional da Prevenção de Maus Tratos na Infância que se assinalou em abril e vai manter-se nas ruas durante todo o ano através de outdoors e muppies.

“Pare! Mude Vidas” é o slogan da campanha de prevenção de maus-tratos na infância lançada pela Câmara Municipal em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Famalicão. Os objetivos são consciencializar a comunidade para o seu papel na prevenção do abuso infantil, bem como promover nas famílias o exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física. As imagens acompanhadas pela assinatura “Agir hoje para salvar amanhã” para além de apelarem à sensibilização, fornecem também dados sobre os maus tratos infantis no concelho.

Foi ainda lançado um calendário de afetos com pequenos conselhos para os pais para todos os dias do ano. São gestos simples e fáceis de adotar pelos pais e familiares em relação às crianças, como, por exemplo elogiar uma tarefa desempenhada, brincar ao jogo preferido, atribuir uma tarefa de responsabilidade, abraçar e verbalizar o seu amor.

**PREVENÇÃO  
MAUS-TRATOS  
NA INFÂNCIA**

**AGIR HOJE  
PARA SALVAR  
AMANHÃ**

## Quando se considera que a criança ou o jovem está em perigo?

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre de maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto lhes oponham de modo adequado a remover esta situação.

*“A câmara municipal assume esta campanha como uma responsabilidade cívica, procurando despertar consciências e contribuir para a prevenção dos maus tratos na infância”*



## Como denunciar casos?

A Lei de Proteção de Crianças e Jovens estabelece que qualquer pessoa que tenha conhecimento destes casos deve comunicá-los à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, tendo o direito de manter o anonimato, se assim o entender, atuando a Comissão com o sigilo absoluto. A mesma lei refere que “a comunicação é obrigatória para qualquer pessoa que tenha conhecimento de situações que ponham em risco a vida, a integridade física ou psíquica ou a liberdade da criança ou do jovem”.



## Operação Stop Maus Tratos

Durante o mês de abril, perto de meio milhar de crianças do 1.º ciclo do ensino básico do concelho participaram numa Operação Stop no âmbito da campanha “Pare e Mude Vidas”! A iniciativa que teve como objetivo sensibilizar a população para a questão dos maus tratos infantis foi promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em colaboração com a Câmara Municipal, as forças policiais da PSP e da GNR e o CLDS 3G.

desporto



Caminhadas Concelhias

## Ponha aqui o seu pezinho

Qual é coisa, qual é ela que reúne desporto, cultura, convívio, património e aventura?

Depois do enorme sucesso que foi a primeira serie de caminhadas concelhias, que decorreu entre 2010 e 2013. Elas regressaram.

A primeira realizou-se no dia 30 de abril, numa jornada de 17 quilómetros calcorreando as freguesias de Famalicão, Antas, Calendário e Brufe.

Seguindo novos trilhos, com novas descobertas e renovadas aventuras, as caminhadas passam a ser circulares, misturando o urbano e o rural, indo ao encontro da natureza e do património edificado.

Estão previstos dez percursos que prometem mostrar o território famalicense como nunca foi visto antes. Com estas caminhadas, a Câmara Municipal pretende dar a conhecer o concelho e os pontos de interesse aos caminhantes, mas também homologar estes percursos pedestres pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. ■



### Percursos previstos e locais de referência

- PR1 – Antas – Parque da Devesa
- PR2 – Lemenhe – Sra. do Carmo
- PR3 – Gondifelos – Parque de Campismo
- PR4 – Ribeirão – Junta de Freguesia
- PR5 – Lousado – Ponte da Lagoncinha
- PR6 – Seide – Casa de Camilo
- PR7 – Riba de Ave – Margem do Rio Ave
- PR8 – Joane – Parque da Ribeira
- PR9 – Portela – Nascente do Rio Pelhe
- PR10 – Requião – Igreja

## cultura

### Noite do Conto e da Poesia

# Encontros com a poesia

A ideia surgiu em 2004 com o intuito de levar a poesia ao encontro das pessoas. Mais de dez anos depois, a “Noite do Conto e da Poesia” mantém-se viva e é hoje uma das iniciativas culturais promovidas pela Câmara Municipal mais acarinhadas pelos famalicenses.

O formato, que ao longo do tempo foi reinventado, manteve-se sempre fiel ao seu objetivo inicial: retirar os livros das prateleiras, incentivar à leitura e promover a criação literária.

Começou timidamente, na terceira terça-feira de cada mês, com sessões no Café-Concerto da Casa das Artes, mas no final de 2009 sofreu algumas alterações e ainda hoje se realiza na última quinta-feira do mês, percorrendo, praticamente, todo o território concelhio. ■

Quais as próximas sessões?

**27 de maio**

*Junta de Freguesia de Castelões*

**30 de junho**

*Salão Paroquial de Pedome*

**28 de julho**

*Casa do Território, Parque da Devesa*



## Caderno de Poesia



O fruto deste projeto e de mais de uma década de aprendizagem está agora nas páginas do Caderno de Poesia, lançado recentemente pela Câmara Municipal e que conta com a poesia popular dos 26 autores famalicenses que, mensalmente, dão sentido à “Noite do Conto e da Poesia”. O livro pode ser adquirido na Livraria Municipal, na Casa do Território.

*“Procuro a tua voz  
 e a casa guarda inteiro  
 o eco e o teu silêncio  
 Procuro o teu cheiro  
 e o teu casaco usado  
 cheira a colónia tabaco e cansaço  
 Procuro os teus gestos  
 e os retratos dão-me perfeitas as tuas mãos...”*

*“(Da) Perda” de Manuela Monteiro*

## cooperação internacional

Geminação dá força a cluster transfronteiriço do sector

# Famalicão e Arteixo unidos sob o signo do têxtil

Dois concelhos unidos pelo fundo cultural comum que liga de forma muito estreita o Minho à Galiza mas com uma característica que os distingue dos demais: a força do têxtil. É a presença destas duas forças partilhadas por Vila Nova de Famalicão e por Arteixo que está na base do processo de geminação entre os dois municípios, cujo primeiro passo foi dado no dia 8 de abril, em Famalicão com a assinatura do protocolo de geminação pelo Presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, e pelo Alcaide de Arteixo, Carlos Calvelo. A apadrinhar esta ligação fraterna esteve a Junta da Galícia e a CCDR-N - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

O processo de geminação foi conduzido e será dinamizado pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galícia-Norte de Portugal que foi fundado pela CCDR-N, Junta da Galiza, e pela ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal no reconhecimento do potencial de crescimento do cluster transfronteiriço têxtil nesta Euro Região.

Trata-se de uma geminação de segunda geração, que sai do plano meramente institucional para se aproximar e interagir com as sinergias, as instituições e as pessoas dos territórios. ■



*“Pelos caraterísticas dos dois territórios, a dinâmica empresarial estará no centro desta geminação, mas todas as outras áreas da governação podem beneficiar da partilha de experiências e de ideias entre os dois municípios”*

*Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal*



*A geminação com Arteixo marca o início de uma nova filosofia de geminações em Vila Nova de Famalicão, orientada para a afirmação e cooperação de Famalicão no contexto da União Europeia. Famalicão quer crescer em conjunto com municípios dos países europeus que tenham identidades próximas do ADN famalicense e aproveitar potencialidades comuns para o desenvolvimento mútuo.*





## ARTEIXO

Arteixo é um município da província da Corunha que faz parte da comunidade autónoma da Galiza, no noroeste de Espanha. Com uma área de 93,76 km<sup>2</sup>, tem uma população de cerca de 31 mil habitantes. É uma cidade com uma forte componente industrial que pertence à área metropolitana da Corunha. É aqui que teve origem e está sediado o Grupo Inditex, detentor de insígnias como a Zara, a Massimo Dutti ou Pull&Bear, e que

emprega mais de 120 mil pessoas em todo o mundo.

A documentação mais antiga que se conhece de Arteixo data de 26 de novembro do ano 942.

No verão a população multiplica-se por via dos turistas que vêm desfrutar dos areais e enseadas areia branca e fina, batida pelas ondas bravas do Oceano Atlântico e desfrutando de encontros gastronómicos, folclóricos e culturais, do património arquitectónico, etnográfico e das verdes paisagens.

A sua localização estratégica ao lado de auto-estradas, perto da estação ferroviária e do aeroporto de Alvedro, é outra das suas forças.

*“Estamos encantados com a nossa geminação com Vila Nova de Famalicão. É a primeira que fazemos e viemos com muita vontade de partilhar e aprender com um concelho que para nós é uma referência. É um dia importante para nós.”*

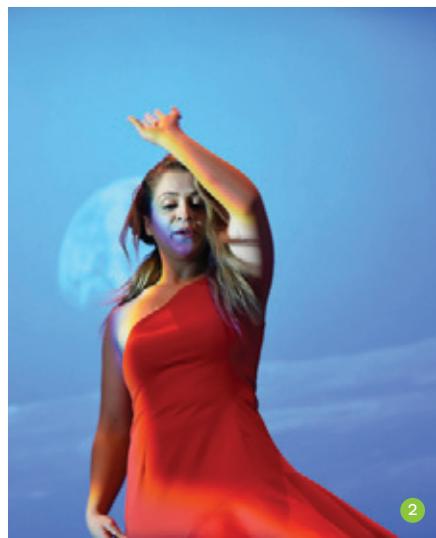
*Carlos Calvelo  
Alcaide de Arteixo*



Mais sobre Arteixo em:  
Web: [www.arteixeiro.org](http://www.arteixeiro.org)  
Facebook: [fb.com/concelloarteixo](https://fb.com/concelloarteixo)  
Twitter - [@concelloarteixo](https://twitter.com/concelloarteixo)



objetiva



1 01-03-2016 Dia da Proteção Civil

3 05-02-2016 Carnaval Infantil

5 06-04-2016 O Vaivém Oceanário no Parque da Devesa

2 05-01-2016 Projeto "Integra-te" para a Integração das comunidades ciganas

4 06-02-2016 Inauguração de exposição de pintura de João Queirós

6 07-03-2016 Duetlo de Vila Nova de Famalicão



7 21-03-2016 Um Dia com o Presidente com os alunos da Escola de Lagarinhos de Brufe

9 24-03-2016 Férias Desportivas da Páscoa

11 24-03-2016 Famalicão Procissão de Ecce Homo

8 15-03-2016 Mostra da oferta Educativa e Formativa de Famalicão

10 27-02-2016 Abertura do Campeonato Nacional de Corta Mato Escolar

12 28-02-2016 Campeonato Nacional de Corta Mato Escolar

debate



A Censura em Portugal entre 1910 e 1974

## Conta-me como foi!

O Museu Bernardino Machado é, em 2016, o destino obrigatório para quem se dedica ao estudo e investigação do tema da censura em Portugal.

A programação é quase inteiramente dedicada ao tema da censura em Portugal no período entre 1910 e 1974. É por isso um ano excepcional em termos de debates, conferências e exposições subordinadas à temática da censura e uma oportunidade única para estudantes e académicos explorarem de forma transversal e abrangente este assunto.

O Museu Bernardino Machado, localizado num palacete do século XIX, no centro da cidade, é um equipamento cultural do município famalicense que se tem afirmado por um trabalho de qualidade, que é reconhecido nos meios académicos e que faz desta casa um centro de

investigação histórica de referência nacional.

O tema da censura em Portugal estará presente em múltiplas atividades que decorrem ao longo do ano, contando com a presença e participação de prestigiados investigadores nacionais.

Refira-se que para além da divulgação e valorização da figura de Bernardino Machado, um famalicense por adoção que foi Presidente de Portugal, por duas vezes, durante a I República, o Museu tem vindo a destacar-se na organização de diversos eventos e na produção de documentos que têm sido essenciais para investigadores e historiadores. Hoje, o Museu Bernardino Machado é conhecido no País como um centro de investigação incontornável da história da I República portuguesa. ■



## Agenda

### Fevereiro a Outubro

Ciclo de Conferências

“A censura na Ditadura Militar e no Estado Novo”, com oito conferências.

### Novembro

Encontros de Outono com o tema “A Censura em Portugal”. Ao longo de dois dias investigadores e historiadores nacionais promovem cerca de uma dezena de conferências, abordando a temática de uma forma única e transversal.

### Exposições

“Os livros proibidos pela ditadura” e “A repressão da imprensa na I República”

debate

## Ler para saber...

Dos livros costuma dizer-se que são uma extensão da nossa memória. E são já inúmeras as publicações editadas pela Câmara Municipal que perpetuam a história e a atualidade do nosso concelho. Nos últimos tempos, destacam-se quatro: de terras camilianas contam-se duas; uma outra sobre a “Casa Comum” e uma última, que nos abre “as portas da história” de Famalicão. Em comum têm o facto de serem o reflexo da intensa atividade cultural do nosso município.

Onde adquirir/consultar estas publicações?

Todas as publicações lançadas pela Câmara Municipal estão disponíveis para consulta nos vários espaços culturais do concelho, podendo ser adquiridas na Livraria Municipal, localizada na Casa do Território.



### Boletim da Casa de Camilo

A apresentação do Boletim da Casa de Camilo, a mais antiga publicação da Câmara Municipal com continuidade, com 52 anos de existência, foi um dos momentos altos das comemorações do 191.º aniversário do nascimento do escritor. Ao longo de mais de 370 páginas, a publicação apresenta a dinâmica da Casa Museu e do Centro de Estudos Camilianos nos últimos anos.



### Obras de Camilo Castelo Branco

O romancista de S. Miguel de Seide e os seus livros estão cada vez mais vivos e presentes no panorama literário nacional. Prova disso mesmo é a mais recente publicação das “Obras de Camilo Castelo Branco”, pela editora Glaciar, que chegou recentemente às livrarias e que junta os romances “Anátema” e “Vingança”.



### Território: Casa Comum

A evolução e dinâmica do território famalicense como nunca se viu, é o que se pode encontrar no livro “Território: Casa Comum”, catálogo da exposição temporária com o mesmo nome, que esteve patente na Casa do Território até finais de fevereiro de 2016.



### As Portas da História de Vila Nova de Famalicão

O livro “As Portas da História de Vila Nova de Famalicão” é mais um contributo para o conhecimento e aprofundamento da história de Famalicão. Lançada em finais de 2015, esta obra abre-nos as portas para as principais etapas do nosso percurso coletivo, convidando-nos a conhecer e a explorar factos formadores da nossa identidade.

## Norte Sul



# 25

**milhões de euros**

Foram anunciados, em 2015, investimentos empresariais de interesse municipal superiores a 25 milhões de euros. Incidência, principalmente, na ampliação de instalações, que deverão criar 500 postos de trabalho.

# 5,4%

**Crescimento**

Segundo o Anuário Estatístico de 2014, as empresas de Famalicão exportaram mais 5,4% do que em 2013, ano em que as vendas ao estrangeiro também cresceram 5%. Este crescimento é superior à média da Zona Norte.

# 6827

**Desempregados**

Em novembro do ano passado, estavam inscritos no Centro de Emprego de Famalicão 6827 desempregados. Um ano antes, o número de pessoas que não tinham trabalho era de 8088.

Famalicão Concelho conseguiu atingir 1,7 mil milhões de euros de bens vendidos para o exterior em 2014

# Seis anos a liderar exportações no Norte



Pedro Carreira revela que haverá mais investimentos na fábrica de Lousado, mas para já prefere não divulgar quais

### a saber :

#### Lisboa no topo

● É o concelho que mais exporta, com cerca de 6,7 mil milhões de euros em vendas para o estrangeiro. Grande parte da atividade empresarial é na área do comércio por grosso e a retalho, e na construção.

#### Palmela no segundo lugar

● Não é a primeira vez que o município do distrito de Setúbal alcança o segundo lugar do pódio das exportações. Em 2014, o volume de exportações atingiu os 2,1 mil milhões de euros, tendo um grande contributo do comércio por grosso e retalho.

#### 12 mil empresas

● Estão instaladas no concelho de Vila Nova de Famalicão. A maioria delas são pequenas e médias empresas, com menos de 250 trabalhadores.

#### Volume de negócios

● O volume de negócios das firmas famalicenses atingiu no ano de 2014 os 4,2 mil milhões de euros.

**Alexandra Lopes**  
locaris@jn.pt

► O concelho de Famalicão é há seis anos consecutivos o mais exportador do Norte do país, com o volume de transações a crescer ano após ano. É o terceiro mais exportador de Portugal, logo a seguir a Lisboa e a Palmela. Foi em 2009 que se afirmou o mais exportador da região, com mil milhões de euros de vendas para o estrangeiro. A partir daí manteve o lugar.

Para este posicionamento, a indústria transformadora é a que mais tem contribuído, nomeadamente as empresas que produzem artigos de borracha, logo seguidas



A Cachide e Roldão exportou cerca de 30% das cinco mil toneladas de bacalhau vendidas em 2015

pelas fábricas têxteis e pelas indústrias alimentares.

A Continental tem muito peso. É uma das que mais vendem para o estrangeiro e é a quarta mais exportadora do país. Dos 17 milhões de pneus produzidos em 2014, 98% saíram de Lousado para 67 países. "O que nos faz cá estar é termos uma equipa brilhante que dá a volta a todos os problemas e arranja soluções", diz o administrador da empresa, Pedro Carreira.

Um dos problemas que a Continental teve de contornar foi a dificuldade nos acessos à fábrica, situação que parece estar a ser resolvida com o anúncio da construção de via alternativa à EN14. Todavia,

Pedro Carreira diz que quer ver para crer. Entretanto, foi construída uma estrada para facilitar o acesso ao novo armazém da fábrica. O administrador da Continental diz que Famalicão está numa região onde existem "boas escolas, universidades, pessoas e autoestradas", o que permite desenvolver "grandes empresas".

Os números não surpreenderam o presidente da Associação Comercial e Industrial de Famalicão, Fernando Xavier revela que a indústria e o comércio estão a crescer. A Cachide e Roldão, produtora de bacalhau confirma. Em 2015, cresceu 75% e este ano quer exportar 50% da produção. ●

## revista de imprensa



*"Famalicão ultrapassa metas de adesão ao ensino profissional"*

Correio do Minho · 16/03/2016



*"Paulo Cunha cumpre promessa eleitoral sem esperar conforto de financiamento"*

Diário do Minho · 21/03/2016



*"Em Famalicão há um eco bairro para poupar água"*

Porto Canal · 22/02/2016



*"Famalicão ganha 'incubadora social' ao juntar 9 associações num edifício"*

RTP · 05/04/2016



*"Troca de livros promove leitura em Famalicão"*

Visão · 27/01/2016



*"Concelho de Famalicão 'limpo' de carros abandonados até junho"*

Agência Lusa · 23/03/2016



*"Famalicão investe meio milhão de euros no desporto"*

Jornal do Ave · 22/03/2016



*"Famalicão gasta 36,9 mil euros na destruição de ninhos de vespa asiática"*

Semanário Sol · 01/03/2016



*"Casa de Camilo atrai cada vez mais estudantes"*

Correio da Manhã · 22/01/2016



*"Novas vias ajudam à criação de quase 500 empregos"*

Jornal de Notícias · 26/01/2016

## assembleia municipal

# No caminho do progresso

O concelho de V. N. de Famalicão é o terceiro maior exportador nacional e o primeiro do norte do país. O mérito está, a começar, no dinamismo dos nossos trabalhadores e empresários, que escolhem o concelho para criar postos de trabalho e assegurar a criação de riqueza. Mas também nos autarcas, que de alguma forma podem ajudar a que assim seja. A Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão tem aprovado, em alguns momentos, apoios financeiros ao investimento e a isenção do IMI relativamente a empresas que asseguram um elevado número de empregos. Numa realidade competitiva, obviamente que se assim não fosse, outros concelhos poderiam revelar-se mais atractivos a quem investe. Significam tais decisões, um poder local amigo do investimento.

Há no entanto outras decisões estratégicas que dependem necessariamente do poder central e do bom aproveitamento dos fundos comunitários. No topo desses exemplos, com relevante interesse para o nosso concelho, está a criação de uma ligação à A3, que ultrapasse os actuais constrangimentos causados pelo tráfego da EN 14.

Estive presente no lançamento do projecto que faria verdadeira diferença, lançado em 2015 pelo governo anterior. Aplaudi, juntamente com outros autarcas do concelho e da região e empresários directamente interessados, a possibilidade da sua concretização. Pelo caminho, o governo mudou de mãos. Mas para o que mais importa, um novo eixo rodoviário que possa servir a zona sul do concelho, ainda não saiu do papel.

O poder local tem feito tudo e deve continuar a reivindicar até à exaustão, esta concretização tão essencial. A candidatura recentemente anunciada pelo Presidente da Câmara a fundos europeus é um sinal claro de que não baixa os braços, de quem não se resigna.



Não podemos pedir menos a quem governa desde o Terreiro do Paço.

A nossa voz tem de ser a voz de todas as empresas que permitem o destaque que V. N. de Famalicão vem tendo. Empresas que reclamam esta obra essencial como a Continental Mabor – quarta maior empresa exportadora do país – que coloca diariamente na estrada 400 camiões TIR, provenientes de uma unidade fabril que produz mais de 700 milhões de pneus ao ano. Ou empresas como a Leica, o Grupomar, a Caixiave, a Tiffosi, a Salsa, a Tesco, ou a Arga Tintas, para dar alguns exemplos. A competitividade das nossas empresas garante o desenvolvimento da região e o progresso do país. V. N. de Famalicão não se limita a reclamar um investimento. Exige-o com a legitimidade de quem ajuda com o seu trabalho a suprir muitas das assimetrias de que Portugal ainda é feito. A prometida variante à EN 14 reveste evidente interesse nacional. ■

Nuno Melo  
Presidente da Assembleia Municipal

25 de abril



é já a seguir



## Com a bênção de Santo António

As Festas Antoninas são cada vez mais uma das grandes romarias do Norte de Portugal. Atrativos não lhe faltam e todos os anos existem motivos diversos para uma visita continuada à cidade durante os dias de programação. Nos últimos anos, o envolvimento das associações nos mais variados eventos tem elevado a fasquia da qualidade dos eventos. As Marchas Antoninas são um bom exemplo de como a competição, ainda que saudável, ajuda à qualidade. Imponentes, belas e apaixonantes, assim são as Marchas de Famalicão. Mas há muitos outros momentos para desfrutar nas Festas do Concelho. O programa é pensado para diversos públicos, privilegiando as tradições e os costumes populares e convidando à prática de desporto e à animação musical.

A festa faz-se na rua e convida ao reencontro de costumes, sentimentos e sabores, sendo reflexo do pulsar de um concelho com história, que respeita o passado, vive o presente e constrói o futuro. O divertimento está garantido à partida e ainda por cima com a bênção de Santo António. ■





**Único. Próximo. Eficiente.**

**É assim o atendimento na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.**

Num único espaço pode resolver mais de 170 assuntos diferentes, relacionados com a autarquia! Para além do atendimento presencial, o Balcão Único de Atendimento tem também uma vertente de atendimento telefónico (252 320 900) e de atendimento web, disponível em [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)



**BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO**

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

**BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO**  
**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**  
Praça Álvaro Marques,  
4764-502 Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 320 900 | Fax: 252 323 751  
Internet: [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)  
E-mail: [camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org](mailto:camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org)  
Atendimento ao Cidadão: 252 320 900



